

**GEOLOGIA, PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DO ENXAME DE DIQUES MÁFICOS
DA REGIÃO DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE (MT) – SUÍTE
INTRUSIVA HUANCHACA - SW DO CRATON AMAZÔNICO**

**Dinalva Brito SECOLO ¹, Amarildo Salina RUIZ ², Maria Zélia Aguiar de SOUSA ³,
Gabrielle Aparecida de LIMA ¹**

- (1) Programa de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal de Mato Grosso. Avenida Fernando Corrêa s/n - Bairro Coxipó. CEP 78060-900. Cuiabá, MT. Endereços eletrônicos: dinalvabrito@gmail.com, gabilimagel@gmail.com
- (2) Departamento de Geologia Geral, Instituto de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal de Mato Grosso. Avenida Fernando Corrêa s/n - Bairro Coxipó. CEP 78060-900. Cuiabá, MT. Endereço eletrônico: asruiz@gmail.com
- (3) Departamento de Recursos Minerais, Instituto de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal de Mato Grosso. Avenida Fernando Corrêa s/n - Bairro Coxipó. CEP 78060-900. Cuiabá, MT. Endereço eletrônico: prof.mzaguiar@gmail.com

RESUMO - O enxame de diques máficos da Suíte Intrusiva Huanchaca constitui conjunto de corpos tabulares, paralelos, aflorantes na região de Vila Bela da Santíssima Trindade, SW de Mato Grosso. O propósito deste trabalho é baseado nos dados geológicos, petrográficos e geoquímicos, contribuir para o entendimento do magmatismo fissural ocorrido no intervalo de 0.95 a 0.85 Ga, no Craton Amazônico. No contexto geotectônico, o enxame estudado é considerado como parte de evento magmático, intracontinental, que afetou o sul/sudoeste do Craton Amazônico, envolvendo o Brasil, Bolívia e Paraguai. Os diques variam entre 0,5 a 25m de espessura, encaixam-se em gnaisses e granitos do Terreno Paraguá, orientam-se segundo a N90-70E e são constituídos por diabásios e basaltos. Os diabásios apresentam texturas inequigranular, sub-ofítica a subordinadamente ofítica, granulação fina a média, enquanto nos basaltos domina a textura porfírica, glomeroporfírica, vitrofírica e, de modo secundário, intersertal a hialofítica. Geoquimicamente classificam-se como andesi-basaltos formados a partir de um magmatismo de natureza subalcalina de afinidade toleítica com enriquecimento em FeO_t, típicos de basaltos intraplaca. Os dados obtidos, associado, às informações geocronológicas disponíveis, indicam que os diques fazem parte do magmatismo fissural, intracontinental, provavelmente relacionado a ruptura do Supercontinente Rodínia e à formação de uma *Large Igneous Province* Toniana.

Palavras-chaves: Enxame de diques máficos, Craton Amazônico, Geoquímica, Magmatismo Intracontinental, Suíte Intrusiva Huanchaca.